

GLOSSÁRIO

A

ACIARIA Área de uma usina siderúrgica onde o aço é produzido.

ACIONISTA MAJORITÁRIO

Aquele que detém uma quantidade de ações com direito a voto, que lhe permite manter o controle acionário de uma empresa. Também é chamado de acionista controlador.

ACIONISTA MINORITÁRIO

Aquele que é detentor de uma quantidade de ações não suficiente para exercer o controle acionário de uma empresa.

AÇÃO ORDINÁRIA Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima, que confere a seu titular o direito de voto em assembleia.

AÇÃO PREFERENCIAL

Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima, que oferece a seu detentor prioridade no recebimento de

dividendos e/ou, no caso de dissolução da empresa, no reembolso de capital. Em geral, não concede direito de voto em assembleia.

AÇO Liga de ferro e carbono (até 1,5%) que pode conter adicionalmente outros elementos químicos, visando à melhoria de suas propriedades.

AÇOS LONGOS

Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Inclui barras, perfis, fio-máquina, vergalhão, perfis estruturais e arames. É a principal linha de produtos Gerdau.

AÇOS LONGOS

ESPECIAIS Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Seu processo de fabricação assegura características físicas e metalúrgicas específicas e adequadas aos

requisitos de aplicações especiais, tais como para a indústria automotiva, petrolífera, de ferramentas e de máquinas e equipamentos.

AÇOS PLANOS

Classificação de produtos de aço que inclui chapas e tiras. Os aços planos são usados nas partes externas de automóveis, em eletrodomésticos etc. **ALTO-FORNO** Forno de grandes dimensões, revestido com tijolos refratários, usado em usinas siderúrgicas integradas para produzir ferro-gusa a partir do minério de ferro.

AMORTIZAÇÃO

Procedimento contábil que reduz gradualmente o valor de custo de um ativo com tempo de vida limitado, ou ativo intangível, por meio da aplicação de débitos periódicos ao resultado. No caso de ativos fixos, o termo usado é depreciação e, para bens esgotáveis (recursos naturais), emprega-se o

termo exaustão – ambos significam, essencialmente, amortização.

ATIVOS Quaisquer bens com valor comercial ou valor de troca pertencentes a uma sociedade, instituição ou pessoa física.

B

BENCHMARK Referencial de excelência.

BONIFICAÇÃO

Distribuição de ações aos acionistas resultantes de aumento do capital social por incorporação de reservas e emissão de novos papéis.

BASIS POINTS (BPS) Taxa de juros medida em pontos-base. Cada cem pontos-base equivalem a um ponto percentual.

C

CAPITAL DE GIRO Parte do capital utilizada para o financiamento dos ativos circulantes da empresa e que garante uma margem de segurança no financiamento da atividade operacional.

CAPITAL SOCIAL É a soma de todos os

recursos, bens e valores utilizados pelos sócios para a constituição de uma empresa.

CAREPA É o produto da oxidação do ferro na superfície dos aços, formada durante o processo de laminação a quente, ou então, quando o metal é exposto a qualquer condição de alta temperatura.

COACHING Relação interpessoal baseada em vínculo afetivo, na qual uma pessoa atua para identificar e maximizar o potencial e o desempenho de um indivíduo ou de uma equipe na busca de crescimento pessoal e profissional.

COMPANHIA ABERTA

Empresa que tem suas ações registradas em órgãos reguladores do mercado de capitais.

CO-PRODUTO Produto secundário de um processo industrial, desejável ou não.

COQUE Um dos insumos básicos consumidos no alto-forno, utilizado na

produção de ferro-gusa. O coque é produzido a partir de carvão mineral, por meio do processo de coqueificação. Neste processo, é feita remoção dos componentes voláteis do carvão mineral.

D

DESPOEIRAMENTO

Sistema usado para filtrar, com alta eficiência, as minúsculas partículas sólidas decorrentes do processo de produção de aço.

DÍVIDA BRUTA Valor referente a financiamentos bancários mais debêntures emitidas pela empresa.

DÍVIDA LÍQUIDA Dívida bruta menos as disponibilidades de caixa e aplicações financeiras.

DIVIDENDO Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Normalmente resulta dos lucros obtidos por uma empresa no exercício corrente ou em exercícios passados.

E

EBITDA Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações). Também conhecido como LAJIDA. É o lucro bruto menos as despesas com vendas gerais/administrativas, mais depreciação e amortizações.

EMPRESA DE CLASSE

MUNDIAL Aquela que segue padrões de excelência mundiais, tem soluções proativas e inovadoras, consegue resultados superiores, sendo considerada como referência por outras empresas.

EQUIVALÊNCIA

PATRIMONIAL Reconhecimento, no resultado da controladora, das variações patrimoniais de uma controlada ou coligada.

ESCÓRIA É um composto de óxidos metálicos e não-metálicos, que se forma na superfície do

aço durante o seu processo de fabricação. **EURO COMMERCIAL PAPER** Títulos de dívida de curto ou médio prazos emitidos por empresas em mercados financeiros internacionais.

F

FASB 133 Norma contábil norte-americana.

FATURAMENTO É o resultado financeiro da venda de produtos ou serviços de uma empresa.

FERRO-GUSA Produto do alto-forno, resultante da redução do minério de ferro com carvão vegetal ou coque. É matéria-prima líquida ou sólida das aciarias para a fabricação do aço.

FIO-MÁQUINA Produto de aço redondo obtido no processo de laminação. O fio-máquina é normalmente trefilado e utilizado na produção de arames, parafusos e pregos.

G

GOVERNANÇA CORPORATIVA Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e

monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade (definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

H

HOLDING Empresa que controla um grupo de outras empresas

L

LAMINAÇÃO Processo de conformação mecânica realizado a frio ou a quente, com modificações na forma e dimensões da seção transversal do material inicial, usualmente proveniente da aciaria.

LAMINADO Produto do processo de conformação chamado de laminação, no qual a matéria-prima sofre compressões sucessivas até adquirir a forma e as dimensões desejadas.

LIBOR Indicador

referencial do mercado financeiro nos Estados Unidos.

LINGOTAMENTO

CONTÍNUO Processo no qual o aço líquido é solidificado. Nessa etapa da produção industrial, o aço pode assumir vários formatos de seção e dimensões, denominados tarugos ou placas.

LIQUIDEZ Maior ou menor facilidade de se negociar um título, convertendo-o em dinheiro.

LUCRO LÍQUIDO

Resultado final apurado em um determinado período, após o registro de todas as receitas e despesas.

M

MARGEM BRUTA Equivale ao lucro bruto dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro bruto.

MARGEM LÍQUIDA

Equivale ao lucro líquido dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada

unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro líquido.

MARKET MILLS Usinas que têm como foco comprar as matérias-primas e vender seus produtos na região onde estão instaladas.

Margem EBITDA Equivale ao EBITDA dividido pela receita líquida, expresso em percentagem.

O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em EBITDA.

N

NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA

BOVESPA Conjunto de normas de conduta para empresas, administradores e controladores consideradas importantes para uma boa valorização das ações e outros ativos emitidos pela companhia. As companhias de Nível 1 se comprometem, principalmente, com melhorias na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária.

P

PAPÉIS (REFERENTE AO MERCADO DE CAPITAIS)

Título negociável que representa a menor parcela em que se divide o capital de uma sociedade anônima.

PERFIS ESTRUTURAIS

Grupo de produtos de aço que inclui perfis I, H, vigas de abas largas e estacas-prancha. São usados na construção de edifícios, prédios industriais, reforços de pontes etc.

PLACA Produto siderúrgico, base para a produção de chapas e tiras.

PRODUTIVIDADE Relação entre o que é produzido e os recursos necessários para a produção. No setor siderúrgico, um dos indicadores mais usuais é tonelada por homem/ano.

R

RECEITA LÍQUIDA Receita bruta menos impostos incidentes sobre as vendas, fretes e descontos.

RECICLAGEM Processo de reaproveitamento de sucata ferrosa para a produção de aço.

S

SARBANES-OXLEY Lei aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos para proteger os investidores da possibilidade de fraudes contábeis nas corporações. As regras e aplicações da Sarbanes-Oxley emendam e complementam a legislação vigente para as empresas de capital aberto.

SUCATA Material ferroso que é reprocessado para a produção do aço.

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável é o equilíbrio entre as necessidades econômicas, ambientais e sociais, de maneira a não comprometer o crescimento futuro.

SINTERIZAÇÃO Processo que consiste em aglomerar finos de minério de ferro, numa mistura com aproximadamente 5% de um carvão finamente dividido. Esta mistura é aquecida, o que provoca a ligação das partículas de minério e resulta num produto uniforme e poroso, denominado *sinter*.

SWAP Contratos de proteção contra riscos financeiros, tais como juros, moedas etc.

T

TARUGO Produto de aço de seção pequena, produzido pelo lingotamento contínuo ou por meio de laminação de seções maiores. O formato da seção é normalmente quadrado. É matéria-prima para a laminação de produtos longos.

TELA SOLDADA

NERVURADA Armação em formato de grade feita de vergalhão nervurado e utilizada como estrutura para a construção de lajes.

TRAINEE Jovem recém-egresso do ensino superior que é preparado de forma consistente e acelerada para assumir futuras posições na empresa.

TREFILAÇÃO Processo de conformação a frio de material, no qual o fio-máquina é transformado em arame.

TREFILADOS Produtos obtidos por trefilação de barras laminadas ou de fio-máquina.

TRELIÇA Armadura

triangular produzida em aço CA-60 nervurado, utilizada em lajes pré-fabricadas de edifícios e de pontes/viadutos, em espaçador para lajes e pisos, entre outras aplicações.

V

VERGALHÃO Barra de aço nervurada comprida, de seção circular, usada como reforço estrutural na construção de estradas, pontes, prédios etc.

Y

YIELD Indicador que mede o retorno financeiro anual de uma ação sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. É a relação do dividendo, juros sobre o capital próprio por ação em relação à cotação do papel no final de determinado período.